

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE MULHERES QUE SE EXPÕE AO RISCO DO HIV/AIDS**

**Bruna Portes Dos Santos (brunaportess92@hotmail.com)**

**Anna Isadora Stremel (annaisadora@hotmail.com)**

**Carla Luiza Da Silva (clsilva21@hotmail.com)**

**Nadiane Cristina Lima (nadylima91@hotmail.com)**

**Priscila Ariane Rodrigues (brunaportess92@hotmail.com)**

A epidemia de HIV/AIDS é um grande problema de saúde pública no Brasil. Embora o número de casos relatados ainda seja maior em homens, essa epidemia cresce rapidamente entre as mulheres. A feminização do HIV/AIDS representa um problema mais grave, visto que uma vez contaminada, a mulher pode transmitir a infecção de maneira vertical, ou seja, de mãe para filho. Objetivou-se avaliar o comportamento de mulheres que se expõem ao risco de contaminação do HIV/AIDS. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que tem como alvo mulheres com vida sexual ativa, realizada no UEPG Campus Uvaranas, durante o Projeto UEPG+Energia, no ano de 2013. Primeiramente foi feita a abordagem do paciente na presença do aluno, sendo que este ficou responsável pelo preenchimento do instrumento de coleta de dados do projeto, e o termo de permanência. Posteriormente, os acadêmicos de enfermagem, observaram os procedimentos realizados pelo enfermeiro da prefeitura, como abordagem ao paciente, aconselhamento e realização do teste e liberação de resultado, buscando com isso um maior comprometimento do aluno com o paciente, projeto e instituição. Por fim, o instrumento do projeto, foi transcrito em uma planilha de dados, o qual possibilitou conhecer a individualidade de cada pessoa, como também mensurar estratégias diante dos dados analisados da coletividade. Os aspectos éticos foram respeitados conforme Resolução (196/96). O estudo foi realizado com quatro mulheres heterossexuais, com idade entre dezenove e quarenta e dois anos, sendo duas solteiras e duas casadas, todas com mais de dez anos de estudos. Destas, três relatam terem mais de um parceiro sexual, e que se expõem ao risco de infecção, uma delas sob efeito de drogas e álcool. Concluiu-se que apesar de terem o conhecimento sobre a exposição, e prevenção da doença, ainda há o comportamento de riscos motivados pelo uso de drogas entorpecentes, ou por um relacionamento estável.

Palavras chave: comportamento perigoso, mulheres, HIV/AIDS.